

RELATÓRIO N.º 1/2025 - DRG/SPO/IFSP

**Análise do Relatório de Avaliação Institucional do *Campus* São Paulo – 2023\_2024**

Esse documento apresenta uma análise dos resultados apresentados no Relatório de Avaliação Institucional do *Campus* São Paulo, referente ao ano de 2023, apresentado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, assim como uma análise pela Direção do *Campus* no sentido de responder aos aspectos negativos apontados pelos(as) docentes, técnico(as) administrativos(as) e docentes de graduação.

O primeiro ponto destacado no Relatório da CPA diz respeito à diminuição da participação da comunidade do *Campus* São Paulo, relativamente ao ano de 2022. Essa diminuição, embora tenha sido registrada em todos os segmentos, se mostrou particularmente significativa entre os(as) estudantes, cuja participação ficou restrita a 8,1% de um total de 2921 alunos(as) aptos à participação.

Essa situação de baixa participação do segmento estudantil tem se repetido nas avaliações institucionais do *Campus* São Paulo e, sem dúvida, leva a uma avaliação negativa em relação ao conhecimento do trabalho da CPA e dos seus resultados. A solução, nos parece, passa por um trabalho efetivo das coordenações dos cursos superiores de graduação, mostrando aos(as) estudantes a importância da avaliação, pela mudança na logística de aplicação do questionário, passando a vincular essa atividade às obrigações estudantis, como rematrícula, e ainda que o relatório final seja produzido com uma avaliação geral da Instituição e de cada curso em particular e que seja amplamente discutido nos conselhos de cada curso, assim como nas reuniões de áreas, subáreas e departamentos.

Embora os resultados apresentados pela CPA devam ser analisados pela Direção Geral, não cabe à administração interferir no seu trabalho, dada a natureza da sua ação, ou seja, de realizar uma avaliação autônoma, sem interferências da gestão. Cabe à Direção Geral dar as condições de trabalho à CPA, conforme consignado nos regimentos do IFSP, o que tem sido garantido no *Campus* São Paulo.

Acerca dos pontos negativos apresentados na avaliação do Eixo 2 do questionário que trata do desenvolvimento institucional, incluindo-se PDI, parcerias, ensino de qualidade e outras, mostra que, embora o processo de construção do PDI seja uma ação aberta à participação, ela não tem sido acompanhada de perto pela maioria dos(as) estudantes e servidores. Acreditamos que a baixa adesão à participação da formulação e acompanhamento desse Plano esteja muito mais vinculada às próprias limitações que têm se apresentado, que não permitem à comunidade fazer valer muitas das suas aspirações, em especial no que se refere à criação de novos cursos.

Por parte da Direção Geral, houve comunicação de todos os atos realizados pela Comissão do PDI, deixando à comunidade a possibilidade de participar desse processo.

As ações da Direção no estabelecimento de parcerias que possam contribuir com o *Campus*, assim como para o desenvolvimento econômico e social da região e implementação da economia solidária e desenvolvimento local com sustentabilidade ambiental, foram mantidas durante todo o ano de 2023, sendo discutidas e/ou comunicadas em todas as reuniões do Colégio de Dirigentes do *Campus* – COLDIC. Nesse sentido, nos parece, seja necessário estender a avaliação institucional para além da Direção Geral, chegando aos departamentos acadêmicos, diretorias e setores para que suas ações, assim como das comissões, projetos institucionais, etc, cheguem a todos(as) os(as) servidores(as) assim como aos colegiados de curso, Núcleos Docentes Estruturantes, etc.

No que se refere à avaliação negativa do corpo discente sobre as ações desenvolvidas pelo IFSP a fim de estabelecer ações voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores visando a melhoria do clima organizacional na reitoria e no *campus* do IFSP, ela se justifica plenamente pela não aderência da temática a esse segmento. Situação semelhante ocorre em relação ao nível de viés de formação profissional, cuja avaliação deveria ser feita pelos(as) diplomados(as) pelo *Campus*, sendo de difícil avaliação pelos(as) estudantes. Sugerimos que ela deixe de fazer parte de avaliação pelos(as) alunos(as).

Relativamente às ações desenvolvidas pelo IFSP a fim de: adequar o orçamento, à infraestrutura física (acessibilidade, bibliotecas etc.) e tecnológica (redes de internet, laboratórios, sistema de gestão acadêmica etc.) e

o uso eficiente dos recursos, além do uso racionalizado dos recursos orçamentários para que o Campus pudesse se manter em funcionamento com a escassez orçamentária, foram feitas tratativas junto a parlamentares na busca de recursos extraordinários. Essas tratativas garantiram, por exemplo, a manutenção do valor da refeição no restaurante estudantil.

Destaque-se que, dada a situação etária do prédio do Campus, a maior parte de recursos para obras são aplicados na reforma e reparos nas redes elétrica, hidráulica, etc., as quais, na sua maioria, não são visíveis aos olhos da comunidade.

A falta de recursos humanos no Campus São Paulo é, de fato, um problema que vem ocorrendo a tempos. Para a solução dessa problemática a Direção Geral tem feito tratativas junto à Reitoria para que sejam mantidos contratos de professores substitutos para além do número de docentes indicada para o Campus, que é de 350 professores (as), para aumento do quantitativo docente para 400, assim como para a recomposição da força de trabalho dos(as) técnicos(as) administrativos(as). Porém, o atendimento a essa demanda não se dá no nível do Campus, sendo dependente de esferas superiores.

No Eixo 3, que trata das políticas acadêmicas, a indicação de avaliação negativa se justifica pois em todas dimensões avaliadas existe necessidade de recursos que possibilitem a sua ampliação, o que não tem sido registrado em termos de orçamento. Os recursos orçamentários têm sido utilizados para aplicação prioritária em serviços que garantam o funcionamento regular do Campus, na correção dos problemas cotidianos decorrentes de uma estrutura física e de equipamentos obsoleta e na garantia da alimentação estudantil.

Em relação ao Eixo 4, cujas questões avaliam a cordialidade, eficácia, eficiência e horário de atendimento dispensado pelos setores, a avaliação negativa surpreende dada a não apresentação de reclamações pelo público estudantil, quer seja diretamente ou pelo canal da Ouvidoria. Destaque-se que a Ouvidoria não é um órgão de atuação do Campus, sendo vinculada à Reitoria. Destaque-se o fato de que, em processos disciplinares, os(as) estudantes e/ou seus responsáveis são orientados sobre a possibilidade de recurso nas instâncias superiores, o que tem ocorrido.

Creemos que, dado o atual nível de informatização dos serviços do IFSP, a avaliação sobre o atendimento ao público alvo e externo devesse ser revisto para além do presencial.

As questões apresentadas no Eixo 5, com avaliação negativa, podem ser analisadas a partir das considerações apresentadas relativamente aos eixos anteriores. Ou seja, dadas as condições orçamentárias e de pessoal, não foi possível realizar todas as obras, reformas e adequações que o Campus necessita, embora tenham sejam tomadas as providências para que não ocorressem interrupções de atividades, exceto em casos excepcionais.

Durante o ano de 2024 foram discutidos, junto à Diretoria de Administração, projetos de construção de novos banheiros, inutilizando os atuais que, via de regra, apresentam muitos problemas hidráulicos e de conservação, assim como a construção de um novo prédio, no espaço do estacionamento, de forma que, mantidas as vagas para os veículos, fossem construídos blocos para uso de laboratórios, restaurante estudantil e gabinetes para os docentes. Infelizmente, essas ideias demandam recursos que não foram obtidos.

Espera-se que, com a desocupação do espaço da Reitoria, possam ser realizadas ações que privilegiem a melhoria das condições de ensino, pesquisa e extensão do Campus.

*Documento assinado eletronicamente.*

**Alberto Akio Shiga**  
**Diretor-Geral**  
**Campus São Paulo - IFSP**

Documento assinado eletronicamente por:

- **Alberto Akio Shiga, DIRETOR(A) GERAL - CD2 - DRG/SPO**, em 14/03/2025 17:29:42.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsp.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 908005  
Código de Autenticação: e38d8bb083



